

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: EXPERIMENTAÇÕES COREOGRÁFICAS EM DIÁLOGOS COM DUDUDE HERRMANN E TRISHA BROWN.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguística, Letras e Artes - Artes - Dança

PANTAROTTO, Isabela Lucas¹ (bela.lucas.pantarotto@gmail.com); **BAPTISTELLA**, Rosana² (rosana.baptistell@uems.br)

1 – Discente do curso de Dança na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

2 – Docente, Pesquisadora e Coordenadora do curso de Dança na Universidade de Mato Grosso do Sul.

Essa pesquisa contemplou estudos de composição coreográfica a partir de obras de duas mulheres artistas da dança, Trisha Brown (1936-2017) e Dudude Herrmann (1958-), a fim de colocar em destaque figuras femininas da dança que, perante a sociedade, não têm tanta visibilidade e valorização quando comparadas a figuras masculinas, em se tratando de cargos de criação, direção, gestão, sendo valorizadas na maioria das vezes, apenas nos papéis de bailarinas e em figuras de destaque em espetáculos. Sendo assim, buscamos trazer o estudo para o corpo e a dança da acadêmica, a artista da dança Isabela Pantarotto, e analisar como diferentes técnicas de composição e improvisação reverberam em seu trabalho artístico. A pesquisa, com esse objetivo, entendeu os fundamentos de Herrmann e Brown, seus precursores, suas diferentes técnicas, seus conceitos e formas de aplicação, assim como quais reverberações poderão ocorrer no corpo e na vida da acadêmica pesquisadora, futura artista-docente e de outras artistas da dança e estudantes que tenham contato com a pesquisa e seus resultados. Para isso, trabalhamos práticas de dança nos encontros do grupo de pesquisa, explorando diferentes formas de composição coreográfica e realizando análises, utilizando metodologia qualitativa. A pesquisa bibliográfica levantou autores que puderam contribuir para a temática, na teoria e na prática desse campo, com destaque a Leda Martins (2021), Clarisse Pinkolas Estes (1992; 2007) e Jorge Larrosa (2014), além de pesquisadoras que entrevistaram ou escreveram sobre as artistas estudadas: Patricia Leal (2018); Paola Rettore (2021); Gisela Doria e Cassia Navas (2013); Giovana Beatriz e Manrique Ursini (2016). Como resultado, a acadêmica pesquisadora participou de eventos, com apresentações e exposições das criações coletivas artístico-acadêmicas do grupo, sob coordenação e direção da orientadora, a saber: “Histórias não vividas”, trabalho cenográfico selecionado para a Quadrienal de Praga PQ’23 e “Projetos em movimento”, na Mostra dos Cursos de Dança e Teatro 1sem/2023, na Unidade Universitária de Campo Grande da UEMS, em julho de 2023 e segue em desdobramentos, com a coreografia “Chuvvas enclausuradas”, a ser apresentada no II Festival Etnocultural dos Ervais, em Amambai/MS, em setembro de 2023 e sendo tema de seu Trabalho de Conclusão de Curso, em fase de finalização, que será submetido a revistas especializadas para publicação. A pesquisa refletiu acerca da diferença de papéis que mulheres e homens ocupam no mundo da dança, além de realizar um comparativo com a experiência pessoal da acadêmica pesquisadora, para discutir a constante busca por igualdade em um meio em que a maioria é mulher e, mesmo assim, geralmente os cargos importantes são ocupados por homens. Pretendeu, assim, colaborar com a reflexão sobre o tema, beneficiando também outras artistas da dança e estudantes que tenham contato com a pesquisa e seus resultados.

PALAVRAS-CHAVE: composição coreográfica; mulheres na dança; dança e gênero.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de agradecer a minha orientadora Rosana Baptistella por todo o apoio e paciência nessa jornada de pesquisa científica, gostaria de agradecer também a instituição de ensino Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao edital PIBIC (modalidade da bolsa CNPQ) pelo financiamento de pesquisadores.